

Circular nº 298/2023

Brasília(DF), 4 de setembro de 2023

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretores do ANDES-SN

Companheiros(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do Setor das IFES, realizada no dia 27 de agosto de 2023, na Sede do ANDES-SN, em Brasília (DF).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Alexandre Galvão Carvalho

2º Secretário

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO PLENO DO SETOR DAS IFES DO ANDES-SN - BRASÍLIA, 27 DE AGOSTO DE 2023 - SEDE DO ANDES-SN

Data: 27/08/23 (Domingo) – (Circ. Nº 272/2023)

Horário: 9h às 18h – (horário de Brasília – DF)

Manhã (9h às 12h) - Mesa: Mario Mariano (coordenação), Cláudia Piccinini (Secretaria), Lucia Lopes (Relatoria).

A reunião teve início às 9h30 e contou com a presença de representação de 24 seções sindicais com 30 pessoas presentes, 6 diretores(a)s do ANDES-SN, conforme lista de frequência. Coordenando a mesa estavam o(a)s seguintes diretores(a)s: Mario Mariano Ruiz Cardoso (1º VPR Leste), Cláudia Piccinini (1ª VPR Rio de Janeiro) e Lucia Lopes (3ª Vice-Presidenta). Na parte da tarde, coordenaram a mesa Mario Mariano Ruiz Cardoso (1º VPR Leste), Luiz Eduardo Neves (1º VPR Nordeste I), Lucia Lopes (3ª Vice-Presidenta) e Cláudia Piccinini (1ª VPR Rio de Janeiro); também estiveram presentes a professora Raquel Dias (1ª Vice-Presidenta) e o professor Breno Santos (1º VPR Pantanal). A mesa coordenadora deu as boas-vindas a todo(a)s, saudou o(a)s novo(a)s o(a)s participantes de seções sindicais e apresentou a pauta da reunião, conforme indicada na convocação, a saber:

Pauta Única:

1. Campanha Salarial 2024.

Informes Gerais:

A coordenação abriu os trabalhos da reunião com uma fala da professora Lucia Lopes, que fez um resgate do processo de negociação que culminou com o reajuste de 9% para os SPF, a partir do termo de acordo assinado em março de 2023, e de protocolo de funcionamento da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP). Relembrou que, no dia 11 de julho, foi formalizada a proposta unitária de recomposição salarial, dividida em dois blocos, elaborada pelo FONASEFE, FONACATE e Centrais Sindicais.

A diretora apresentou um histórico das reuniões da MNNP e comentou sobre a dificuldade de avançar nas demandas apresentadas pelas entidades, especialmente as do Revogação. Foi lembrado também o protocolo de um ofício conjunto do FONASEFE indicando a necessidade de apresentação de índice por parte do governo até o dia 24 de agosto, o que não foi cumprido. De qualquer forma, a diretora lembrou que a base, diante desse processo, realizou rodadas de assembleias no dia 25 de agosto sobre o tema da negociação. Foi resgatado também o conjunto

de informes, matérias e circulares enviados às seções sindicais na última semana acerca da MNNP, e também as orientações e convocações relativas à Jornada de Lutas, de 28 a 31 de agosto. Além disso, foi feito um resgate dos pontos de encaminhamento da última Reunião do Setor das IFES para ações unitárias na Jornada de Lutas, e ressaltou que todas foram consensuadas no FONASEFE. Foi indicado ainda que, como deliberado na última reunião do Setor, será reencaminhado o pedido de audiência com o governo para abertura imediata das Mesas Específicas e Temporárias, e das Mesas Setoriais - por meio de dois ofícios a serem encaminhados ainda esta semana com tais demandas. A diretora informou também que o ANDES-SN participou de audiência pública, no dia 23 de agosto, sobre o tema das intervenções, que é uma das demandas da Mesa Setorial. Foi comentada ainda, a indicação, na reunião do FONASEFE, de realização de uma *live* híbrida no dia 29 de agosto, na sede do ANDES-SN, visando aprofundar a compreensão sobre os impactos do Arcabouço Fiscal na LDO, para a negociação salarial e para orçamentos das IES. Informou que a *live* precisou ser adiada por conta do agendamento, por parte do governo, de reunião no dia 29 à tarde, para apresentar posição sobre as demandas da negociação salarial da Mesa Central. A reunião com o governo será precedida de uma reunião do FONASEFE, na sede do ANDES-SN, para discutir a metodologia da bancada sindical na reunião com o governo. A professora Lucia lembrou, por fim, que a Nota Técnica do DIEESE acerca das perdas salariais nos últimos anos será ampliada visando contemplar o conjunto da categoria, do Magistério Superior e EBTT, com subsídio dos estudos realizados pelas seções sindicais.

Esclarecimentos complementares após os informes das seções locais

Após os informes das seções locais (ANEXO I), a diretoria fez os esclarecimentos a seguir.

Os decretos que tratam da limitação da ampliação do corpo funcional já estão pautados no Revogação.

Sobre o tema da carreira, foi informado que será feita uma nova pressão no dia 30 de agosto para abertura de mesa de negociação. Será preciso discutir em unidade, mas também com fortalecimento da discussão interna, o processo de negociação de carreira. No dia 1º de agosto foi encaminhada a proposta de carreira do Andes-SN, que seguiu em conjunto com a do SINASEFE, mas com autonomia. Na reunião dos dias 19 e 20 de agosto, alguns dos elementos já foram levantados.

Sobre o decreto nº 9.725/2019, acerca de indicações para ocupação de cargos e funções comissionadas, foi comentado que houve mudança nos critérios de acesso a essas funções e nas nossas deliberações do 66º CONAD não consta esse debate.

Sobre o índice, foi reiterada a necessidade de ler a circular 279/2023 do ANDES-SN, e que vale a pena retomar essa discussão recuperando o debate sobre as perdas durante o governo Bolsonaro. Foi lembrado que, no 41º Congresso, deliberamos construir unidade no âmbito do FONASEFE e que, ao assinarmos o acordo em março, concordamos com o reajuste

emergencial de 9%, mas exigindo que o governo reconhecesse as nossas perdas históricas, que foi o pontapé inicial da campanha salarial de 2024. O termo de acordo, contendo 91 entidades dos SPF, no qual 66 assinaram favoravelmente, apresentou um consenso de que o período de referência para a negociação é de julho de 2010 a julho de 2023, e se considerou o IPCA como índice de base da inflação, por ser um medidor que está mais próximo do conjunto da categoria dos servidores públicos federais. Relembrou que o DIEESE fez um estudo preliminar e, nele, foi indicado uma grande variação de perda salarial, mas com média entre 17 e 37% de perdas gerais na nossa categoria. Com o uso da calculadora de perdas disponibilizada pelo DIEESE, percebe-se que a média das perdas gerais se enquadram abaixo de 39%, por isso, localizamos no bloco 2 da proposta protocolada pelo FONASEFE, FONACATE e Centrais Sindicais. Foi lembrado que o tema da carreira será discutido com o governo à parte, na mesa específica, mas que o índice de recomposição está consolidado na construção unitária com as demais entidades do SPF e que seria muito difícil fazer mudanças nesse sentido.

Por fim, foram destacados quatro instrumentos que devem ser observados nessa negociação: PPA, PLDO, PLOA e Lei de Responsabilidade Fiscal. Cada um dos instrumentos demanda uma atenção específica, pois são de responsabilidade de instâncias diferentes às quais temos que pressionar.

Finalizado o momento de informes na parte da manhã, seguimos para o almoço.

Tarde (13h30 às 18h) - Mesa: Mario Mariano (coordenação), Cláudia Piccinini (Secretaria), Luiz Eduardo (Relatoria), Lucia Lopes (Relatoria)

A discussão sobre os próximos passos da negociação salarial e dos encaminhamentos da Jornada de Lutas foi iniciada com o debate sobre as possibilidades de resposta do governo acerca do índice de recomposição que constará na PLOA, a ser encaminhada ao Congresso até o dia 31 de agosto, ou até da possibilidade de nenhum índice ser apresentado, e quais os caminhos possíveis para a categoria, diante de tais cenários.

Ao longo do debate, algumas falas apontaram para a necessidade de reconsiderar o encaminhamento sobre paralisação no dia 30 de agosto, diante dos possíveis resultados da negociação. O questionamento central se deu com base no fato de que nem todas as AGs aprovaram a paralisação, o que faria com que não se pudesse falar em paralisação nacional. Muitas das falas sobre o tema apontaram para a necessidade de se respeitar as decisões das AGs que tiveram condições de aprovar e construir paralisações nas suas bases. À preocupação sobre manter as paralisações, foram adicionadas preocupações sobre a possibilidade de greve, embora nenhuma proposta nesse sentido tenha sido apresentada. Alguns representantes destacaram que o direito e a possibilidade de greve não devem estar fora do horizonte de luta da categoria, embora vejam dificuldades de avançar nesse sentido no momento.

Houve questionamentos sobre a necessidade de receber o conjunto dos representantes das Seções na reunião do setor com material impresso sobre a LOA, a defasagem salarial e as margens orçamentárias, além de questionamentos do porquê não ter havido debate sobre o

índice apresentado. Diversas falas reiteradamente lembraram que todo o material da campanha, incluindo material sobre os itens acima, foram enviados para as Seções, alguns mais de uma vez, e estão publicados e disponíveis no site, e que o ANDES-SN tem feito um esforço de priorizar versões digitais de tais documentos, diminuindo o número de impressões físicas do seu material.

Sobre o problema da exiguidade do tempo para a realização de outras AGs a partir da possível resposta do governo no dia 29 de agosto, muitas falas apontaram para a necessidade de se garantir a consulta à base, método de condução política e concepção sindical do ANDES-SN, e que é, inclusive, pautado reiteradamente no espaço do FONASEFE quando da necessidade de construção de posição sobre elementos centrais da negociação. Foi salientado que o tempo curto para tocarmos nossas etapas deliberativas é fruto de opção do governo, que preferiu restringir o tempo de discussão e deliberação da categoria, ao estabelecer os termos da negociação e, a partir do não retorno das demandas, colocar um impasse para os SPF e para a bancada sindical da MNNP. Foi lembrado também que a discussão sobre o índice de recomposição data desde, pelo menos, fevereiro de 2023 e que é importante que não se ignore o acúmulo sobre os debates acerca do processo de negociação, fazendo com que se retome o debate na sua minúcia em todas as reuniões do Setor das IFES.

Ainda sobre o tema dos caminhos a serem tomados após a reunião com o governo, foi destacado que é importante dar centralidade à base nesse processo, garantindo consultar às AGs, e não apenas consultar por whatsapp, e não agindo à revelia da base naquilo que é importante para a categoria. Reiterou-se a importância de não desprezar as decisões congressuais que apontam para a necessidade de assegurar unidade nesse processo, não só mantendo a Jornada de Lutas e a mobilização, mas respeitando o método construído no FONASEFE, espaço no qual o ANDES-SN tem peso, e que congrega quase 90% dos SPF – recebendo solicitações diárias de novos ingressos.

Alguns docentes representantes de suas Seções se debruçaram sobre o caráter e os limites impostos pelo novo Arcabouço Fiscal, com a indicação de possíveis margens para negociar dentro desses limites, de modo a se aproximar de parcela da demanda dos SPF.

Algumas avaliações expressaram descontentamento com o governo e com o modo de condução da MNNP, entendendo que o governo está "empurrando o processo com a barriga", para deixar os SPF sem tempo para debater e deliberar.

Muitos representantes expressaram preocupação com a possibilidade de ter que chamar assembleias de base em um tempo tão curto, temendo esvaziamento e desmobilização, destacando a importância de comunicar mais diretamente à base sobre detalhes do processo, inclusive fazendo o debate sobre a política de comunicação sindical no âmbito do GTCA. Apesar disso, a maioria das intervenções apontou para a necessidade de garantir essa consulta às bases, diante de decisão de tamanha importância.

Após longo e complexo debate sobre os caminhos possíveis para a categoria diante de uma possível resposta do governo, inclusive com propostas que apontavam para a extensão do prazo para realização das AGs, o que ficou compreendido por muitos como não viável, dado o

calendário de negociação posto e necessidade de levar uma posição da base para o FONASEFE e, conseqüentemente, de volta ao governo, foram aprovados os seguintes **encaminhamentos** da Reunião do Setor das IFES:

- De 28 a 31/08: Manutenção do conjunto de atividades de mobilização em Brasília:
 - contato com parlamentares e visita aos gabinetes no dia 28;
 - Recepção da CNM no dia 28, às 9h, na sede do ANDES-SN, para encaminhamento das atividades e tarefas da Jornada de Mobilização;
 - Ato unitário no dia 30/08, com concentração às 9h no Espaço do Servidor;
- No dia 28/08: Protocolar ofício reiterando a demanda de abertura de Mesa Setorial, com solicitação de audiência durante a Jornada de Mobilização;
- No dia 29/08 (manhã): Visita aos gabinetes, pautando retirada da PEC 32, quebra da proibição da retroatividade, defesa do fim da lista tríplice;
- 29/08 (manhã): Reunião preparatória do FONASEFE;
- 29/08 (tarde): Reunião com o governo, com mobilização da CNM e do conjunto dos SPF em frente ao MGI;
- 29/08 (tarde/noite): Ao fim da reunião com o governo, realização de informe imediato do ANDES-SN para o conjunto das seções sobre os resultados da reunião, com comunicação nas redes sociais, e também complementação por e-mail indicando o resultado e enviando formulário para resposta das AGs;
- Dia 30/08: mobilização para pautar negociação da Mesa Setorial;
- Dia 30/08 (tarde): Havendo proposta do governo, reunião do FONASEFE e da bancada sindical para discutir a proposta, concomitantemente com as atividades da Jornada de Mobilização em BSB;
- Dia 30/08 (manhã): Rodada de assembleias, com retorno por formulário específico até às 12h do dia 30/08;
- Dia 31/08: Mobilização junto aos parlamentares ou, a depender da resposta do governo, atividades a serem avaliadas e construídas durante a Jornada;
- Durante e depois da Jornada: Solicitar que as seções sindicais encaminhem fotos e vídeos dos atos locais, para uma divulgação mais nacional e não só em Brasília.

ANEXO I
INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS NA REUNIÃO DO SETOR DAS IFES DOS
DIA 27 DE AGOSTO DE 2023

Informes das Seções:

ADUFC

Realização de última assembleia para finalizar o processo de reincorporação da ADUFC ao ANDES-SN. Realização de atividades de mobilização e reuniões dos conselhos e acompanhamentos, em todos os campi, do processo de negociação salarial. O reitor da UFC, eleito com mais de 80% dos votos, tomou posse, encerrando o período de intervenção. Foi produzido um livro sobre o processo de intervenção, que foi apresentado e entregue à Diretora Raquel Dias, 1ª Vice-Presidenta do ANDES-SN e que será entregue a Parlamentares como atividade da Jornada .

APROFURG

AG realizada no dia 25/08, na qual não foi aprovada paralisação, por conta do esvaziamento da assembleia. Informe de que a Seção foi convidada para participar de comissão para discutir os encargos docentes, o que foi aprovado; irão iniciar atuação junto às unidades para discutir essa questão e as questões salariais. Realização de reunião da Regional RS, na qual ficou aprovada nota de repúdio à indicação, pela Câmara de Porto Alegre, do 8 de janeiro como “dia do patriota”.

ADUFF

Semana intensa de mobilização nas bases. Reunião da Regional RJ com as seções no dia 21 de agosto, onde foi indicada a articulação para realização de plenária e ato unificados esta semana. Foi realizada AG, mas a avaliação feita foi de que, por conta do calendário acadêmico, não haveria condições para paralisação local, embora fosse endossado o encaminhamento nacional de paralisação. O dia 30/08 ficou como dia de mobilização na UFF, com comissão de mobilização tirada em AG, e a indicação de articulação com os TAEs e Movimento Estudantil. Sobre a recomposição, foi reiterado na AG a posição favorável ao índice enviado ao governo. Haverá uma reunião ampliada das coordenações locais dos GTs, com atividade itinerante nos campi como forma de mobilização.

ADUFERSA

Relato sobre o processo de intervenção que tem ocorrido na Universidade, que iniciou com posse da terceira colocada da consulta. Foi aberto um processo sobre plágio da tese da reitora empossada, que teve seu diploma de doutorado revogado. O DCE, junto com a Seção Sindical, protocolou um ofício demandando a saída dela do cargo, por essa razão. A reitora entrou com uma liminar, mas o Conselho Superior aprovou sua destituição. Há 2 meses que a destituição foi encaminhada, mas nada foi feito pelo MEC. Desembargador concedeu liminar suspendendo a decisão da UFRN acerca do doutorado da reitora, indicando que não houve má fé no plágio

detectado. A coordenação do Setor declarou solidariedade pela situação, e destacou que a pauta das intervenções está posta no processo de negociação com o governo, com mais força na pauta da Mesa Setorial.

SINDOIF

Assembleia com quórum baixo, mas que aprovou a paralisação, embora com alguma dificuldade de operacionalizar, por conta do rescaldo da greve do ano passado. Aprovada mobilização também sobre a questão dos encargos docentes (Portaria Interna 67/2022), carga horária de ensino e ponto eletrônico (Portaria 983/2020), indicando que é provável que a Seção tenha que judicializar sobre ambas as questões.

A professora Lucia, da Coordenação do Setor, indicou que esses temas estão na pauta para a Mesa Setorial, e que é importante que as seções enviem os acúmulos sobre essas questões de encargos e ponto eletrônico para ajudar a subsidiar o debate da Mesa Setorial.

ADUR

Foi realizada reunião do Conselho de Representantes, que solicitou que, depois da reunião de negociação dia 29/08, os resultados fossem divulgados amplamente pelo ANDES-SN. Deliberaram pela realização de uma AG convocada para semana que vem e solicitaram uma reunião do GTCARREIRA nacional com pauta sobre a campanha salarial e o Revogaço, e também sobre a carreira EBTT, cujos docentes são muito ativos na seção sindical.

SEDUFMS

Foi realizada assembleia em formato híbrido, e foi destacada a importância de repensar esse formato, fazendo debate com apoio da AJN. A assembleia reafirmou, por unanimidade, o índice apresentado em unidade no FONASEFE. Também foi referendada a semana de lutas, mas sem paralisação. Foi aprovada mobilização no dia 30/08, com participação de 2 representantes da Seção em Brasília, apesar das dificuldades de participação da base nessas atividades, especialmente por conta do calendário acadêmico em recuperação. Localmente, será feita passagem de carro de som nos campi, entre 28 e 31 de agosto, em defesa da recomposição, mas também dos serviços públicos, especialmente por conta do retorno da PEC 32. Foi aprovado também bandeiraços e panfletagem durante os horários de fim de expediente, além de um diálogo com entidades representativas dos outros servidores da UFSM.

ADUFPEL

Por conta do processo de mudança estatutária, há dificuldade em realizar assembleia com outras pautas, mas foram realizadas reuniões de GTs. Na reunião do GTSSA, foram discutidas as pesquisas sobre adoecimento realizadas pelo ANDES-SN, além do reenquadramento dos aposentados, com o lembrete que temos PL sobre o tema. Foi feita assembleia no dia 25/08, reafirmando a necessidade de mobilização e de aprofundar a campanha, e a necessidade de fazer um panfleto explicativo sobre o índice apresentado ao governo. Foi discutido também sobre a necessidade de atualizar o debate sobre carreira. 3 docentes da ADUFPEL participarão da jornada. Haverá campanha de sindicalização ainda esse ano.

ADUFCG

A semana foi iniciada com mobilização nos campi fora de sede para garantir uma participação massiva na assembleia do dia 25/08. Foi possível realizar duas assembleias com quórum nas últimas semanas, e a ida aos campi foi importante para isso. Foram discutidos os encaminhamentos levados pelos representantes na Reunião do Setor das IFES. Entre os encaminhamentos, estão: paralisação do dia 30/08, com mobilização, realização de várias atividades na manhã e na noite do dia 30/08 nos campi. Foi discutida a questão do índice, com uma explicação detalhada. Em votação, foi aprovado o índice apresentado. Houve panfletagem e atividades políticas e culturais no campus sede.

ADUFPA

Foi deliberada a mobilização sem paralisação para o dia 30/08, com elaboração de panfleto sobre o processo de negociação. Haverá concentração no Mirante do Rio, próximo à sala dos professores, para uma conversa e uma atuação corpo a corpo com os docentes e discentes. Foi destacado o pouco quórum na assembleia, com preocupação pela inércia e dificuldade de mobilização. Importância de articulação nacional sobre a questão da desmobilização. Importante mobilizar outras questões urgentes, como problemas que os professores precisam enfrentar sobre a ampliação do acesso aos discentes na Universidade, especialmente no acompanhamento dos alunos cotistas.

ADUFS

Realizou AG no dia 25/08 e organização de uma comissão para atividades que serão realizadas ao longo desta semana, como idas a salas de aula e ato na praça da democracia dia 31/08. A proposta de paralisação foi acatada pela AG. No dia 30/08 estão articulando com outras entidades para uma atividade fora do campus, mas acham necessário fortalecer o ato no DF e, por isso, deliberaram a ida de 3 pessoas para Brasília. Fechamento de um dos campi do interior, o campus de artes. Organização de um grupo de trabalho para discutir a hora-aula e melhorar o debate sobre a questão do trabalho docente.

ADUFRJ

Realização de processo eleitoral para a Seção em curso, com eleições em setembro. Sobrecarga de trabalho por conta da saída de metade da direção para assumir cargos na gestão da reitoria. Por isso, não houve possibilidade de fazer assembleia. Foi feita consulta no whatsapp, que indicou dificuldade de fazer paralisação, e também indicou que é importante fazer mesas redondas sobre o reajuste salarial. A ADUFRJ se sente pouco informada sobre a questão do índice e do estabelecimento de 2010 como ano base para a negociação. O representante perguntou se a ida para negociação com dois índices não enfraquece o pleito, se não seria melhor ir com apenas um índice. Farão mesa redonda que debaterá a negociação convidando professores de economia para explicar o índice e o impacto do arcabouço. Para o representante, é preciso entender o impacto do arcabouço para o orçamento das universidades.

APUBH

Assembleia no dia 18/10, com questionamentos com relação ao índice. Foi avaliada a necessidade de continuar na mesa de negociação e continuar debatendo com o ANDES-SN as

propostas de negociação da campanha de 2024. Pouca participação nas assembleias. Foram propostas estratégias para fazer o debate sobre a recomposição, com jornais, outdoors e a necessidade de fazer um estudo sobre o índice.

SESUFT

Desmembramento da seção por conta da criação de uma outra universidade em Tocantins (Norte de TO). A AG foi realizada no dia 25/08, com quórum reduzido, e não houve condições de fazer paralisação desta vez. Foi sugerido que a Seção faça a exibição e distribuição de materiais, panfletos, e envie representantes para o ato do dia 30/08. Houve uma redução de sindicalizados por conta da criação da outra universidade, o que tem gerado dificuldades pela redução da arrecadação da Seção.

ADUFMAT

Indicação de acordo com o índice apresentado pelo ANDES-SN, mas com a necessidade de pensar os problemas dos aposentados no processo de negociação. Foi tirado um ônibus para a participação dos estudantes em Brasília, mas não havia estudantes suficientes para o ônibus. Também foi aprovada a elaboração de um panfleto simples para explicar os elementos da negociação, mas nesse debate a assembleia ficou esvaziada. Problemas de cerceamento de atuação do sindicato nos campi do interior. A mobilização ficou para o dia 31/08, por conta da eleição do DCE no dia 30/08.

ADUFFS

Assembleia esvaziada no dia 02 de agosto. Aprovada mobilização sem paralisação no dia 30/08, com debate com os professores sobre carreira e recomposição. A universidade acabou de sair do período de intervenção. A universidade tem um sistema de paridade onde 25% dos votos são da comunidade externa, que influenciou no processo democrático, com intervenção de entidades religiosas no penúltimo processo eleitoral. Há um cenário de divisão política dentro da universidade, e a perspectiva é de 4 anos de muita dificuldade, porque o novo reitor também não foi escolhido pela comunidade interna.

ADUnB

Momento atípico na UnB por conta do debate da URP. No dia 17/08 já havia sido aprovada a produção de material gráfico sobre a campanha salarial, com explicação sobre a pauta remuneratória e o Revogação. A decisão foi ratificada na última assembleia. Foi aprovada paralisação no dia 30, com ato no Espaço do Servidor, embora com preocupação por ser na primeira semana de aula, em um momento de regularização do calendário. Importância de mobilizar a base, considerando que há uma inércia na participação no debate sobre a campanha salarial. Houve um debate na AG sobre funções gratificadas na UNB, e o questionamento de se há possibilidade de discutir o tema nas mesas setoriais.

ADUFERPE

Foi decidido que não seria realizada outra AG, mas houve reunião com o CR dia 25/08, que discutiu os atos sobre a violência policial. Houve também uma reunião para discutir o índice de recomposição, mas há dúvidas sobre essa questão e o CR ratificou uma decisão da AG, de defender 18% de recomposição salarial. Foi destacada a necessidade de atentar para as

10

atividades do dia 29/08 e para a necessidade de abertura das mesas setoriais. Estão produzindo materiais para a campanha salarial nesta semana e estão discutindo o arcabouço. A Seção está tentando garantir a ida de alguém para as mobilizações do dia 30/08.

ADUFPB

Não houve AG por falta de quórum no dia 25. A Seção enfrenta um problema com o interventor na UFPB, que não permite manifestação dentro da Universidade. Haverá mobilização dia 30 e um café da manhã na ADUFPB. O interventor tem cerceado as atividades da seção sindical. Haverá representantes da UFPB nesta semana de mobilização em Brasília.

ADUFU

A seção tem feito esforços de comunicação com a base, inclusive com a gravação de um podcast sobre a reunião do setor das IFES. A AG contou com pouca participação mais uma vez, em torno de 15 pessoas. Na AG ficou uma dúvida sobre o índice de recomposição e foram feitas ponderações sobre a possibilidade de outros índices. Não haverá paralisação nem envio de militantes para BSB, mas haverá mobilização local.

ADUFPI

Informe sobre feminicídio de Janaína Bezerra, que ocorreu na universidade. Há uma negligência da universidade e do interventor sobre esse problema. Havia uma audiência sobre a questão agendada, mas que foi cancelada por negligência da universidade. A universidade irá pagar multa por não ter notificado os jurados, e a audiência ficou para dia 01 de setembro. Esse é um dos problemas que as intervenções trazem, comentou a representante. Estão finalizando o semestre, mas conseguiram fazer AG para discutir a pauta do Setor das IFES, em assembleia híbrida, com participação dos campi fora de sede. Foi deliberada a paralisação no dia 30/08.

SINDUNIFESPA

Foi apresentado um histórico sobre criação e estabelecimento da universidade e de sua multicampia, e das dificuldades políticas da região. Foi solicitado que o pleno aprove moção de apoio à greve dos docentes da UEMA. Problemas de encargos, carga horária e progressões, conflitos com a reitoria. Está em andamento uma campanha de sindicalização. A AG contou com poucas pessoas, mas foi possível discutir a Jornada de Lutas. Foi aprovada a paralisação no dia 30 e vão se somar ao calendário de lutas.